

PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS: PETROBRÁS APRESENTA PROPOSTA TÍMIDA, E A LUTA CONTINUA

Avanço parcial não atende à pauta central da categoria por um plano único e justo para todo o Sistema - PÁGINA 3.



LEIA AINDA

✓ **PASA:**
PROGRAMA DE
SAÚDE DOS APO-
SENTADOS PRECISA
MAIS ADEÇÃO
Página 2

✓ **SINDIPETRO-RS**
ARTICULA INVES-
TIMENTOS DA PE-
TROBRÁS PARA
METADE SUL DO RS
Página 4

✓ **PETROLEIROS**
LEVAM SUA
AJUDA E
SOLIDARIEDADE
AO POVO CUBANO
Página 4

PASA: PROGRAMA DE SAÚDE DOS APOSENTADOS PRECISA DE MAIS ADESAO, ALERTA SINDIPETRO-RS

O Sindipetro-RS promoveu, **dia 28/07**, uma reunião com representantes da AMS para discutir o **PASA (Programa de Avaliação da Saúde do Aposentado)**. O encontro, que contou com expressiva participação da categoria, revelou que o programa tem baixa adesão, apesar de sua importância para a saúde e para a sustentabilidade do plano AMS.

O QUE É O PASA - O PASA é um programa de acompanhamento de saúde periódico **destinado aos aposentados, às aposentadas e aos pensionistas da Petrobrás**. Na ativa, os trabalhadores têm esse monitoramento garantido por meio de exames periódicos previstos no acordo coletivo. Porém, na aposentadoria, esse vínculo se perde.

"É importantíssimo manter esse hábito que foi conquistado e construído ao longo da nossa carreira. Fazer exames preventivos e acompanhamento regular nos dá qualidade de vida", afirmou a presidenta do Sindipetro-RS, Miriam Cabreira, durante o Papo Direto On-

line da última sexta-feira (30).

BENEFÍCIOS DO PROGRAMA

Miriam destacou dois pilares do PASA:

Saúde: o acompanhamento permite detectar doenças precocemente, evitando que evoluam para quadros graves que podem exigir internações de alto custo — o chamado "grande risco", um dos principais desafios nas negociações do acordo coletivo.

Sustentabilidade do plano: como a AMS é um plano de autogestão e mutualidade, sem fins lucrativos, manter a saúde dos beneficiários em dia ajuda a controlar os custos hospitalares.

"A gente tem que fazer todos os esforços para manter um plano de saúde sustentável, o que é responsabilidade da empresa, mas também nossa enquanto usuários", destacou a dirigente.

DESAFIOS E ENCAMINHAMENTOS

Na reunião, os participantes apon-

taram dificuldades com o sistema, que não é considerado amigável para o público ao qual se destina. Muitos beneficiários iniciam o periódico e não concluem, ou sequer começam.

Foram tirados encaminhamentos, incluindo melhorias que o Sindicato pode implementar e temas para negociar no acordo coletivo, tornando o PASA mais acessível.

VALORIZAR E MELHORAR

A presidenta reforçou que o PASA oferece uma visão global da saúde, direcionando para as especialidades corretas, evitando que o paciente passe por múltiplos médicos até descobrir o diagnóstico. "É uma ferramenta muito importante para garantir a sustentabilidade do nosso plano e para termos qualidade de vida no pós-emprego", afirmou.

"Venham até nós, conversem, falem sobre as necessidades e problemas que estão enfrentando. Vamos valorizar o que foi conquistado no acordo coletivo e lutar para melhorar."



VESTIÁRIO I

A diretora do Sindipetro-RS, Miriam Cabreira, denunciou as condições precárias do **vestiário da manutenção**

da Refap. Em reunião na semana passada, Miriam afirmou que o espaço está em estado "deplorável" e que poderia ser interditado pela Superintendência Regional do Trabalho. O problema se arrasta há anos em razão de falhas nos contratos, já que a empresa responsável, LCD, faliu e a manutenção adequada nunca foi feita.

VESTIÁRIO II

Após pressão do Sindipetro-RS junto aos gestores da manutenção e inspeção da Refap, a empresa criou uma comissão formada por trabalhadores para acompanhar as obras do vestiário. O diretor do Sindipetro-RS, Edison Terterola, integra o grupo. O Sindipetro-RS terá acompanhamento online de todas as discussões para garantir avanços e cobrar celeridade.

VESTIÁRIO III

Durante a reunião, a diretoria cobrou a

solução dos problemas elétricos nos containers adquiridos para abrigar os trabalhadores durante a reforma do vestiário, o que até então não havia sido feito. A boa notícia é que a solução para o problema foi encaminhada. **A empresa estabeleceu maio de 2027 como prazo final para a conclusão da obra.**

VESTIÁRIOS IV

Miriam ressaltou que os trabalhadores são parte essencial da solução. "As pessoas trazem solução, ajudam a construí-las. São os trabalhadores que apresentam as soluções mais efetivas para resolver os problemas", afirmou. Ela reforçou que o Sindipetro-RS acompanhará de perto o cumprimento dos prazos e não aceitará enrolação da empresa: "Ela precisa dar retorno e não dá para ficar só enrolando. Vamos acompanhar esses prazos."

ANIVERSÁRIO DO SINDIPOLO

O Sindipetro-RS marcou presença na cerimônia de posse da nova direção do Sindipolo – gestão



2026/2030 - que celebrou, também, os 45 anos do Sindicato dos petroquímicos do RS. Dirigentes sindicais de diversas categorias que têm sido parceiras na luta dos petroquímicos estiveram presentes, além de lideranças políticas. Durante as falas, foram lembradas as grandes lutas da entidade em defesa dos trabalhadores e os momentos difíceis enfrentados pela categoria, desde a construção do Sindicato, passando pela privatização da Copesul, as reestruturações com impactos nos empregos e em direitos.

AINDA SOBRE O CONFUP

O Sindipetro-RS lembra e convida os petroleiros/as a acessarem o **PAPO DIRETO EDIÇÃO ESPECIAL CONFUP** disponível no site da entidade, para acompanhar o que foi debatido no Congresso Nacional.

Na edição, além das matérias relatando os debates, ainda é possível acessar, por meio de QRCode, as principais palestras disponíveis no YouTube da FUP.



SINDIPETRO-RS - SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL | FILIADO À FUP, CNQ E CUT

DIRETORIA RESPONSÁVEL: Miriam, Dary, Alex, Nalva, Cadore, Stelmaki, Medeiros, Trovo, Camile, Davi, Edgar, Terterola, Fábio, Karina, Lautert, Oscar, Tiago Maria, Geisa, Lisboa, Russo.

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS: Nara Roxo (Mtb 6.771) e Rita Cardoso (Mtb 14.278)

SEDE PORTO ALEGRE - Rua Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, CEP 90.050-100 | Telefone (51) 3226.2799 - secretaria@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA DE CANOAS - Rua Victor Barreto, 3288, Centro, CEP 92.010-000 | Telefone (51) 3472.4622 - delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA LITORAL NORTE - Rua Deolindo Maggi, 52, Centro, Osório, CEP 95.520-000 | Telefone (51) 3663.2763 - delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

→ LUTA DA CATEGORIA

PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS: PETROBRÁS APRESENTA PROPOSTA TÍMIDA, E A LUTA CONTINUA



Avanço parcial não atende à pauta central da categoria por um plano único e justo para todo o Sistema

Após muita pressão e uma longa linha do tempo de cobranças, a Petrobrás finalmente apresentou, **dia 30/07**, a primeira proposta para o novo Plano de Cargos e Salários. A reunião, que contou com a participação da diretora do Sindipetro-RS, Nalva Faleiro, foi avaliada pela diretoria como um primeiro passo, mas ainda muito aquém do que a categoria precisa e pelo que luta.

HISTÓRICO DE LUTA E PRESSÃO -

Como destacou Nalva durante o **Papo Direto Online** da sexta (31), a discussão sobre um novo plano de cargos é fruto de uma longa batalha. Incluída no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) de 2023, a pauta só avançou depois de intensa pressão dos trabalhadores e das entidades sindicais. "A empresa nunca nos chamou para tratar do assunto", afirmou Nalva, reforçando que a Petrobrás só se movimentou depois de mobilizações e da greve de 2025.

Em 2024, a empresa se comprometeu a apresentar o status dos planos vigentes (PCR e PCAC), mas, na primeira reunião, descumpriu o acordo. Em 2025, após mais pressão, a Petrobrás contratou uma consultoria e, finalmente, recebeu a pauta reivindicatória dos trabalhadores, construída de forma unitária entre FUP e FNP. A expectativa era de que a empresa apresentasse uma proposta robusta, o que não aconteceu.

A PROPOSTA APRESENTADA - Na avaliação da dirigente, a proposta da empresa é **incompleta e frustrante**. "Ela traz apenas uma reivindicação dos trabalhadores, e não leva em conta toda a pauta robusta que as entidades sindicais apresentaram", avaliou Nalva.

O QUE FOI APRESENTADO:

Mobilidade interna: A proposta traz uma nova estruturação para a troca de ênfase, tirando o poder de veto do gerente imediato. O trabalhador que cumprir os requisitos poderá concorrer a vagas, tornando o processo mais democrático.

O QUE FICOU DE FORA:

Plano único: A principal bandeira da categoria é um plano de cargos e salários único para todo o Sistema Petrobrás. A proposta da holding não incluiu as subsidiárias de forma efetiva. Apenas a Transpetro anunciou que acompanharia a proposta, enquanto as demais não se manifestaram.

Progressão salarial: Não houve qualquer menção a regras para progressão na carreira, um ponto central para a valorização dos trabalhadores.

Reparação de distorções: A proposta não contempla reparações para os trabalhadores que permaneceram no PCAC (Plano de Classificação e Avaliação de Cargos) e que foram prejudicados pela imposição do PCR (Plano de Cargos e Remuneração), criado em um contexto de desinvestimentos da empresa.

Para Nalva, a proposta apresentada é apenas um "pontapé inicial", mas a luta continua. "A gente sentiu falta de todos os outros pontos, que seriam em relação à progressão salarial, a unificação e a reparação das distorções causadas pela imposição do PCR".

A diretora também destacou a postura da empresa, que admitiu que o PCR foi desenhado para facilitar o desmonte da estatal, o que não condiz com o atual momento de reconstrução. A categoria segue mobilizada, cobrando um plano que reflita essa nova realidade e que valorize todos os trabalhadores e trabalhadoras do Sistema Petrobrás.

PRÓXIMOS PASSOS - A FUP e seus Sindicatos, incluindo o Sindipetro-RS, aguardam a definição das propostas das subsidiárias para fazer uma avaliação global e definir os próximos passos. A exigência da categoria é que a negociação avance sobre a progressão na carreira, as reparações para os trabalhadores do PCAC e a garantia de que todos os trabalhadores do Sistema Petrobrás sejam contemplados com um plano justo, democrático e que repare as distorções do passado ■

PLR 2019:

PETROLEIROS COBRAM ESCLARECIMENTOS SOBRE REPASSE DOS VALORES

A FUP encaminhou documento à Petrobrás cobrando **esclarecimentos sobre o repasse dos valores da PLR 2019 destinados aos trabalhadores e trabalhadoras das subsidiárias que não foram contemplados pelo Acordo homologado no TST**.

O acordo firmado prevê que a PLR paga pela Petrobrás e Transpetro seja estendida também aos **empregados sindicalizados** das demais subsidiárias. Contudo, até o momento, a empresa não realizou o repasse dos valores, motivo pelo qual a FUP e seus Sindicatos cobram providências do RH.

A quitação da PLR 2019 garantiu o pagamento de um abono linear e beneficiou mais de **20 mil petroleiros/as da Petrobrás e Transpetro** com contratos ativos em março de 2019, incluindo aposentados e desligados. O acordo também garante o direito à PLR aos trabalhadores sindicalizados das demais subsidiárias, reafirmando o princípio da solidariedade de classe defendido pelo movimento sindical.

A FUP segue acompanhando o caso e aguarda posicionamento da empresa para garantir que todos os trabalhadores do Sistema Petrobrás sejam contemplados.



→ INVESTIMENTOS DA PETROBRÁS

SINDIPETRO-RS ARTICULA INVESTIMENTOS DA PETROBRÁS NA METADE SUL DO RS

A presidenta do Sindipetro-RS, Miriam Cabreira, e o diretor Anderson Medeiros, estiveram em Pelotas **dia 30/07**, em reunião com os **coordenadores dos cursos de Engenharia Geológica e Engenharia de Petróleo da Universidade Federal de Pelotas (UF-Pel)**. O objetivo foi discutir o potencial da Bacia de Pelotas e a necessidade de investimentos da Petrobrás em pesquisas e na formação de profissionais na região.



"Quando a gente fala de desenvolvimento regional, a gente está falando de que os investimentos da empresa promovam o desenvolvimento das universidades, das pesquisas e dos empregos de forma descentralizada", afirmou Miriam durante o Papo Direto Online da sexta (30).

POTENCIAL DA BACIA DE PELOTAS - A Bacia de Pelotas é uma das principais fronteiras exploratórias do país, mas ainda não teve nenhum poço perfurado. Para que a exploração avance, são necessários estudos geológicos aprofundados para entender o perfil, as dificuldades, as características e a localização das possíveis reservas de petróleo. "Foi uma conversa muito boa, a gente viu o potencial gigantesco que tem lá, mas que precisa de investimento", destacou a dirigente. Os cursos de Engenharia Geológica e Engenharia de Petróleo da UFPel contam com corpo docente altamente qualificado e formam profissionais que atuam no mercado, mas carecem de recursos para potencializar sua contribuição ao conhecimento da bacia.

DESENVOLVIMENTO DESCENTRALIZADO - Miriam ressaltou a importância de a Petrobrás cumprir seu papel de estatal no desenvolvimento nacional e regional, levando recursos para a metade sul do RS, região historicamente voltada para a agricultura e que carece de investimentos em universidades e indústrias. "Da mesma forma que se vai desenvolver a Margem Equatorial, também tem que investir nas universidades lá da região norte e nordeste do nosso país. Para desenvolver a Bacia de Pelotas, a gente quer ver a Petrobrás trazendo recursos para as nossas universidades aqui da região também", comparou a presidenta.

PRÓXIMOS PASSOS - Após conhecer a estrutura e as necessidades dos cursos, a diretoria do Sindipetro-RS agora se mobiliza para buscar, junto à Petrobrás, o direcionamento de investimentos para a metade sul do estado. "A gente corre para conseguir garantir que isso aconteça aqui no nosso estado", afirmou Miriam, já colocando o time em campo com as resoluções construídas no CONFUP. O Sindipetro-RS segue articulado para que a estatal invista em ciência, tecnologia e formação profissional no RS, promovendo um desenvolvimento que contemple todas as regiões do estado ■

PETROLEIROS LEVAM SUA SOLIDARIEDADE E AJUDA AO POVO CUBANO

A diretora do Sindipetro-RS, Nalva Faleiro, participará, entre os **dias 6 e 9 de agosto**, da **Assembleia Continental da ALBA Movimentos**, em Cuba, que reunirá **mais de 400 organizações de 25 países** para debater soberania, integração latino-americana, transição energética justa e enfrentamento ao imperialismo.

Segundo Nalva, a participação dos petroleiros reforça a **defesa da soberania energética**, das empresas públicas e da solidariedade internacional em um momento em que Cuba enfrenta os impactos do bloqueio econômico, com escassez de medicamentos, alimentos e energia.

A dirigente destacou também campanha "**Petroleiros pela Vida**", que arrecada recursos para a compra de medicamentos e itens essenciais destinados ao povo cubano, reafirmando o compromisso da categoria com a solidariedade de classe. **As doações, de qualquer valor, podem ser feitas via PIX pela chave petroleirospela vida@sindipetro-rs.org.br.**

→ SERVIÇOS

PLANTÕES JURÍDICO E DE ASSISTENTE SOCIAL

ESCRITÓRIO COSTA ADVOGADOS (Direito Civil e Tributário) - **Dr. Lúcio Costa** e **Dra. Graciele Santiago Gonçalves** - Deve ser enviado um e-mail para **atendimento@costaeadvogados.adv.br**

ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL (Direito Trabalhista e Previdenciário) - **Dr. Abrão Blumberg** e **Caroline Anversa** - Agendamento através do **WhatsApp (51) 992.921.642**.

ASSISTENTE SOCIAL - **Jaqueline da Costa** - Atendimento pode ser agendado pelo WhatsApp da Secretaria **(51) 998.943.814**.

→ NOTAS

VIOLÊNCIA DE GÊNERO I

O **Coletivo Nacional de Mulheres Petroleiras da FUP**, coordenado pela diretora do Sindipetro-RS, Nalva Faleiro, manifestou, semana passada, sua solidariedade a **Manuela d'Ávila** (PSOL-RS), candidata ao Senado, **vítima de violência política de gênero pelo deputado federal Luciano Zucco (PL)**, que exibiu adesivo com o rosto dela riscado em vermelho. "Transformar o rosto de uma mulher em alvo é um símbolo de violência que extrapola os limites da disputa política e atinge diretamente a democracia", afirmou Nalva. A dirigente reforçou que o ato busca intimidar e silenciar mulheres que ocupam espaços de poder. O Coletivo condena a misoginia e reafirma o compromisso com a defesa da democracia e da participação política feminina.

VIOLÊNCIA DE GÊNERO II

Também na semana passada, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do DF (SJPDF), a Federação Nacional de Jornalistas (FENAJ) e a Comissão Nacional de Mulheres Jornalistas da FENAJ repudiaram publicamente as declarações misóginas e criminosas do **influenciador Paulo Figueiredo** contra mulheres profissionais da imprensa. Em vídeo, Figueiredo chamou jornalistas da GloboNews de "putas" e "prostitutas do Lula" e dirigiu-se a Miriam Leitão com a frase: "Eu jamais ia estuprar você, porque você não merece", repetindo agressão pela qual Jair Bolsonaro foi condenado por ofensa vil à dignidade das mulheres. Em nota, **as entidades exigem providências rigorosas das autoridades e manifestam solidariedade** a estas e a todas as profissionais agredidas, reafirmando o compromisso com a liberdade de imprensa e contra a misoginia.

MORTES NO TRABALHO

Dia 27/07, Dia Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho, foram divulgados dados sobre a situação de acidentes e mortes no trabalho no país. Entre 2016 e 2025, foram **6,4 milhões de acidentes e 27.486 mortes no trabalho**. Em 2025 houve um recorde histórico de **806.011 acidentes e 3.644 óbitos** (Sec. de Inspeção do Trabalho/MTE). A saúde e o transporte são os setores com mais acidentes, adoecimentos e mortes.